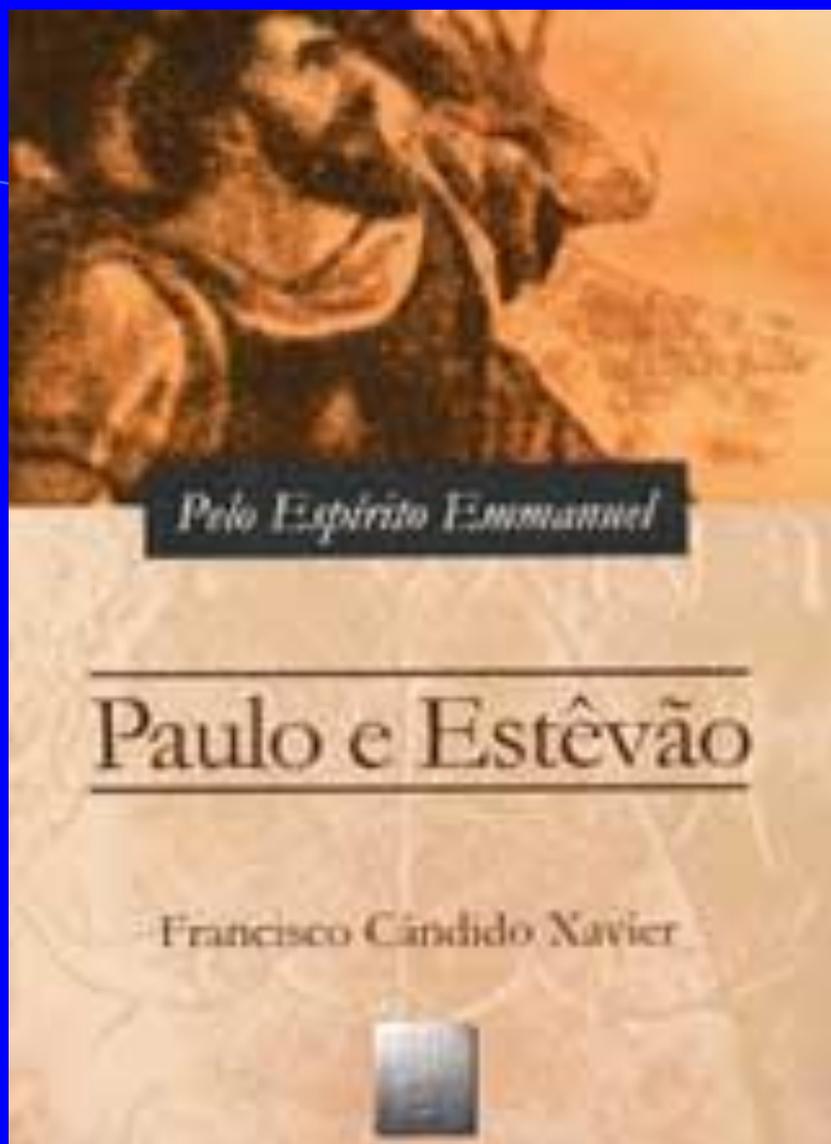


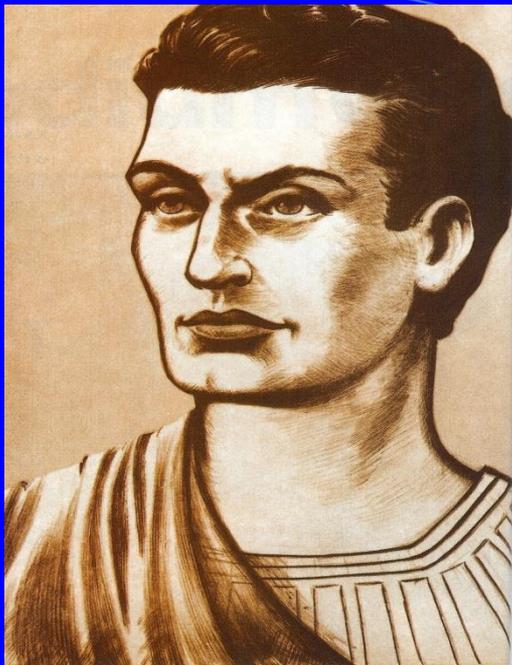
Evangelho

Paulo e Estêvão

1ª Parte



Baseado no Livro:
Paulo e Estêvão



**Ditado
por
Emmanuel**

**Psicografado
por
Chico Xavier**



*“Nosso escopo essencial não poderia ser apenas
rememorar passagens sublimes dos tempos apostólicos, e
sim apresentar, antes de tudo, a figura do cooperador
fiel, na sua legítima feição de homem transformado por
Jesus Cristo e atento ao divino ministério. ... não é nosso
propósito levantar apenas uma biografia romanceada.
...Nosso melhor e mais sincero desejo é recordar as lutas
acerbas e os ásperos testemunhos de um coração
extraordinário, que se levantou das lutas humanas para
seguir os passos do Mestre, num esforço incessante.”*

Emmanuel

Pedro Leopoldo, 8 de julho de 1941

A segunda geração de líderes cristãos

Os angustiosos dias da crucificação haviam ficado para trás. As palavras do Mestre, pronunciadas durante três anos, permaneciam vívidas em suas lembranças. Suas recomendações soavam pesadas em seus ouvidos. Era preciso continuar. Inseguros com a falta de seu líder, e amedrontados com possibilidades de mais represálias, os apóstolos voltam ao trabalho que os aguardava. O serviço de amor ao próximo precisava ser implantado. Jesus não os abandonaria. A promessa fora solene, e os discípulos estavam preparados. As lições, o Mestre as passara todas. Só faltava a ação...

*Paulo
de Rembrandt*



***“Ainda que eu
falasse a língua dos
homens e dos anjos,
se não tiver amor,
sou como o bronze
que soa,
ou como o címbalo
que retine”.
(Paulo - I Cor 13,1)***

Paulo e Estevão

PRIMEIRA PARTE

Introdução

I - Corações flagelados

II - Lágrimas e sacrifícios

III - Em Jerusalém

IV - Nas estradas de Jope

V - A pregação de Estevão

VI - Ante o Sinédrio

VII - As primeiras perseguições

VIII - A morte de Estevão

IX - Abigail cristã

X - No caminho de Damasco

Introdução

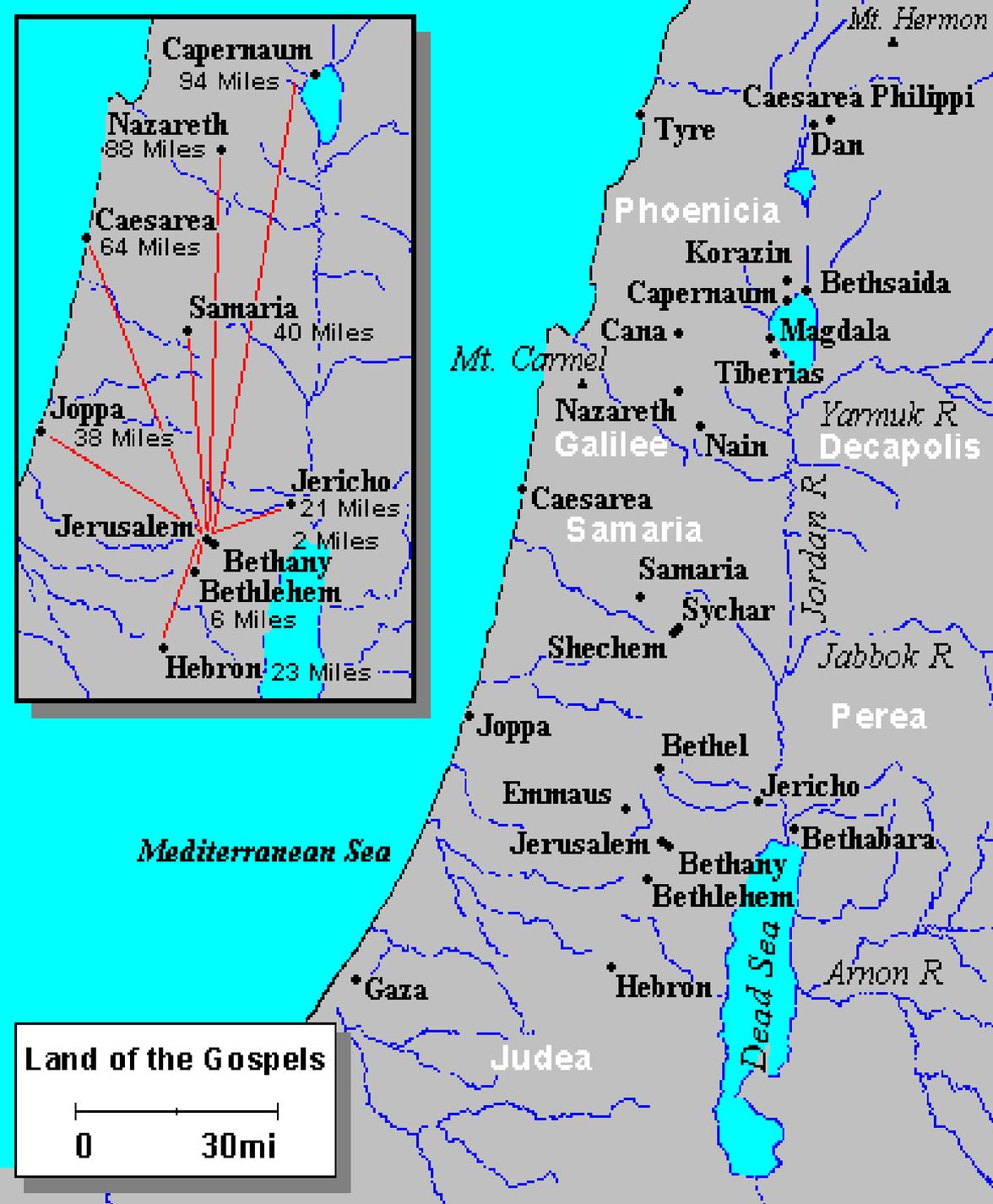


Mediterrâneo

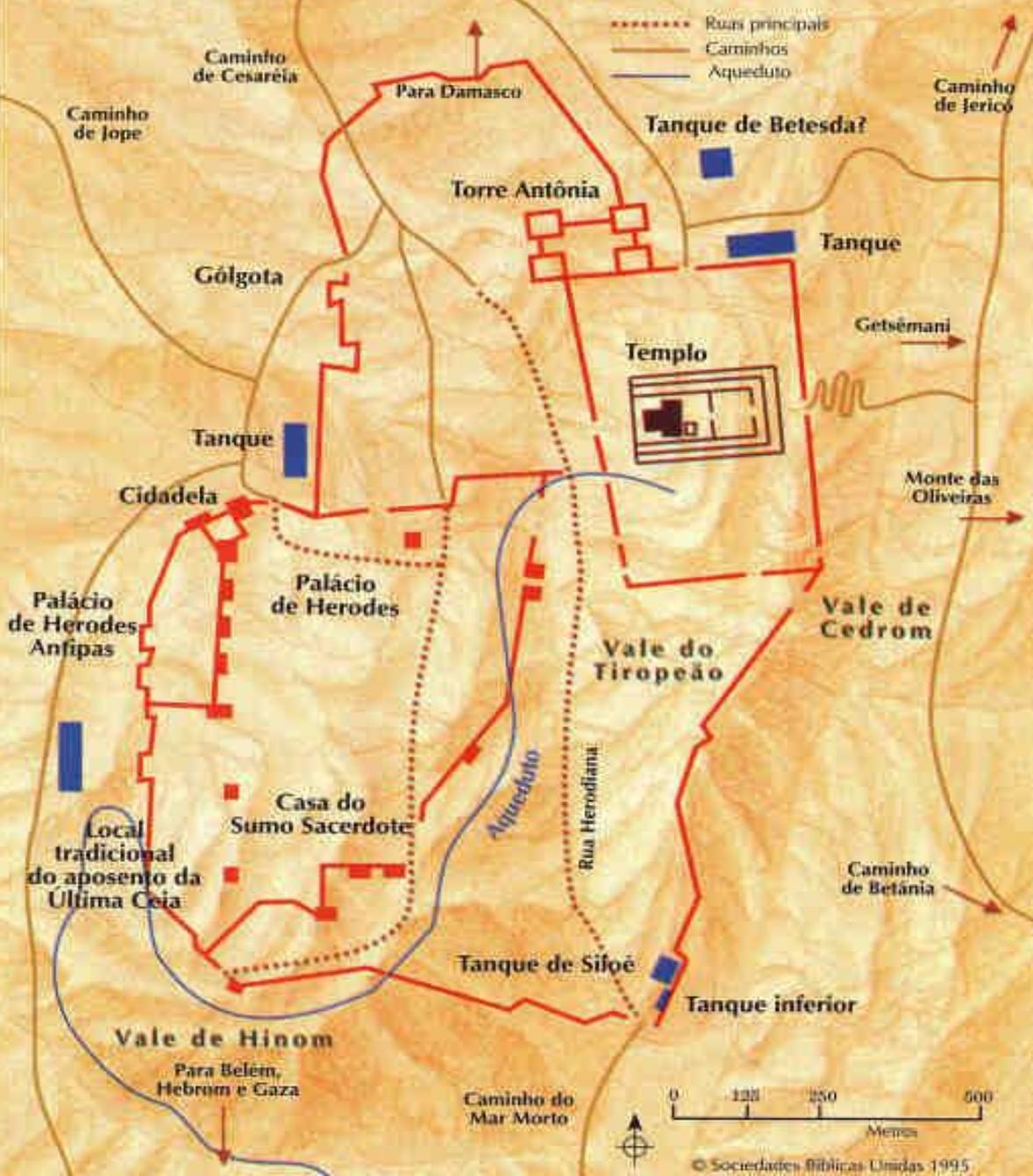


Distâncias Médias de Jerusalém a:

- Betânia – 3 Km
- Belém – 10 Km
- Jericó – 24 Km
- Hebrom – 40 Km
- Jope – 56 Km
- Samaria – 56 Km
- Cesaréia – 86 Km
- Nazaré – 112 Km
- Cafarnaum – 144 Km
- Damasco – 213 Km
- Éfeso – 960 Km
- Corinto – 1280 Km
- Roma – 2240 Km



Jerusalém nos Tempos de Jesus



*Jerusalém nos
Tempos de Jesus*

Reconstituição do Templo de Jerusalém



Reconstituição do Templo de Jerusalem, que abrigava os sacerdotes

I - Corações flagelados

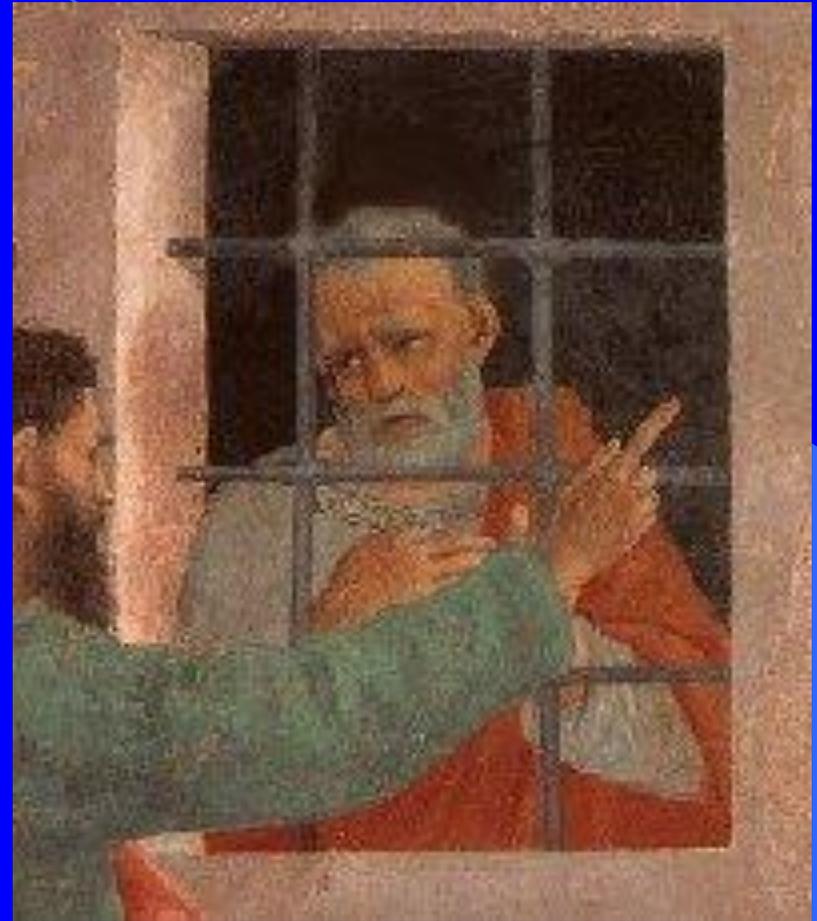
Corinto



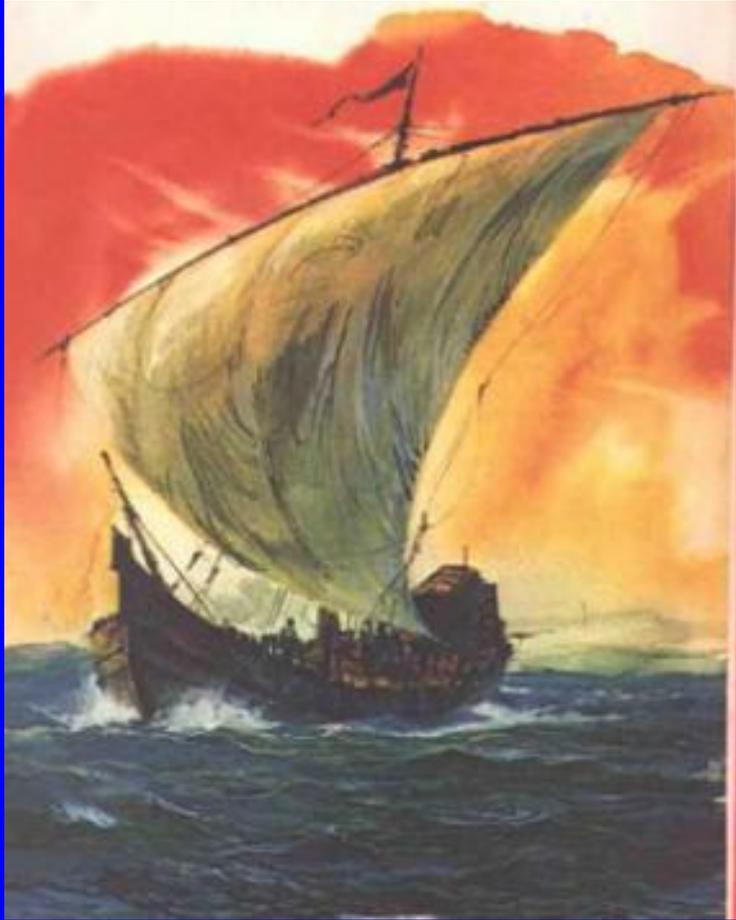
- Cidade de Corinto – ano 34;
- Licínio Minucio questor do império chegara ao poder mobilizando os recursos da intriga e calunia. Fazia expropriações;
- Jochedeb, filho de Jared;
- Filhos: Jeziel e Abigail
- Confisco da propriedade;
- Jochedeb incendiou as matas.

II - Lágrimas e sacrifícios

- Foram presos e torturados;
- Jochedeb morreu açoitado;
- Abigail foi solta e pediu ajuda a Zacarias e Ruth que a acolheram como filha.

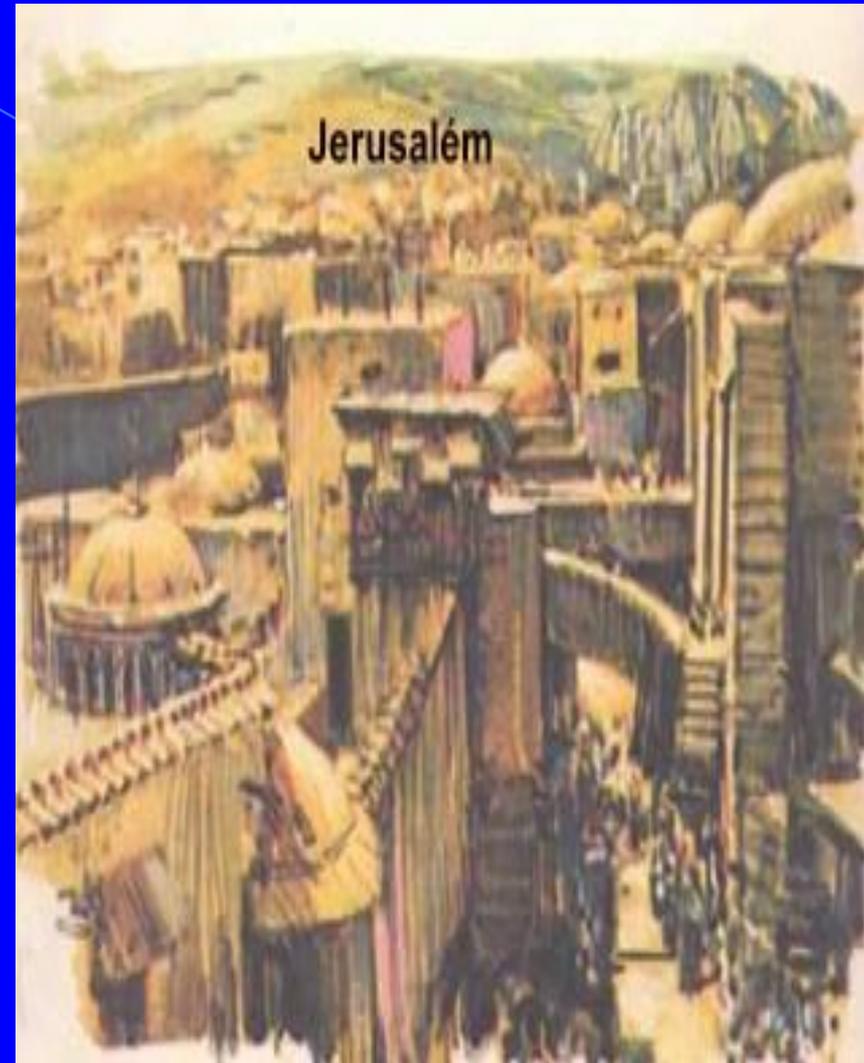


III - Em Jerusalém



- Jeziel ficou por 30 dias em cela úmida;
- É enviado para as Galés – comandante Sérvio Carbo;
- Sergio Paulo – romano, adoeceu – febre alta e feridas;
- Jeziel cuida do romano doente;
- Fica doente. É libertado em Jope e acolhido por família cristã;
- É levado para Jerusalém, onde é recebido na Casa do Caminho.

- Pedro transformara em célula central de grande movimento humanitarista;
- Ficou por 2 semanas em tratamento;
- Pedro revela a Jeziel que o Messias já tinha vindo. Fala de Jesus e da Boa Nova;
- Mostrou-lhe os pergaminhos do Evangelho, anotados por Mateus Levi.





- Jeziel diz: “Encontrei o Tesouro da Vida, preciso examiná-lo com mais vagar, quero saturar-me da sua luz, pois aqui pressinto a chave dos enigmas humanos”;
- O Cristo trouxe a mensagem do amor. Completou a Lei de Moisés, inaugurando um novo ensinamento;
- A Lei antiga é justiça, mas o Evangelho é amor. Enquanto o código do passado preceituava o “olho por olho, dente por dente”, o Messias ensinou que devemos perdoar setenta vezes sete vezes”;
- Pedro batizou a Jeziel com o nome grego de Estevão;
- Estevão é nomeado para auxiliar nos serviços das enfermarias;
- Tornou-se famoso em Jerusalém, pregava a Boa Nova e praticava curas.

IV - Nas estradas de Joze

- Ano 35 – estrada de Joze;
- Saulo, solteiro, 30 anos, fisionomia viril e máscula beleza, traços israelitas nos olhos apaixonados e indomáveis, ricos de agudeza e resolução – falava de preferência o grego;
- Saulo fala ao amigo Sadoc de sua enamorada Abigail – inteligente, versada na Lei, dócil, carinhosa;
- Abigail enchera-lhe o coração. Era a flor mística do seu ideal, a alma que lhe entenderia as aspirações em perfeita ressonância de pensamentos;
- Abigail pedira a Saulo para que lhe ajudasse a encontrar o irmão Jeziel e este promete, se necessário, ir até o fim do mundo para descobri-lo.



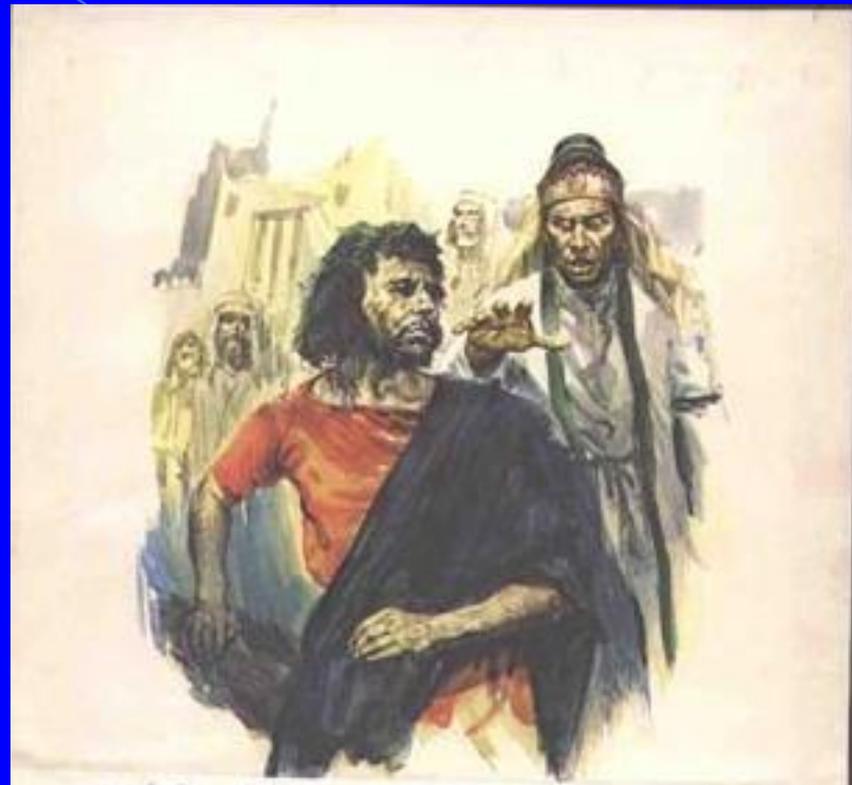
Joze

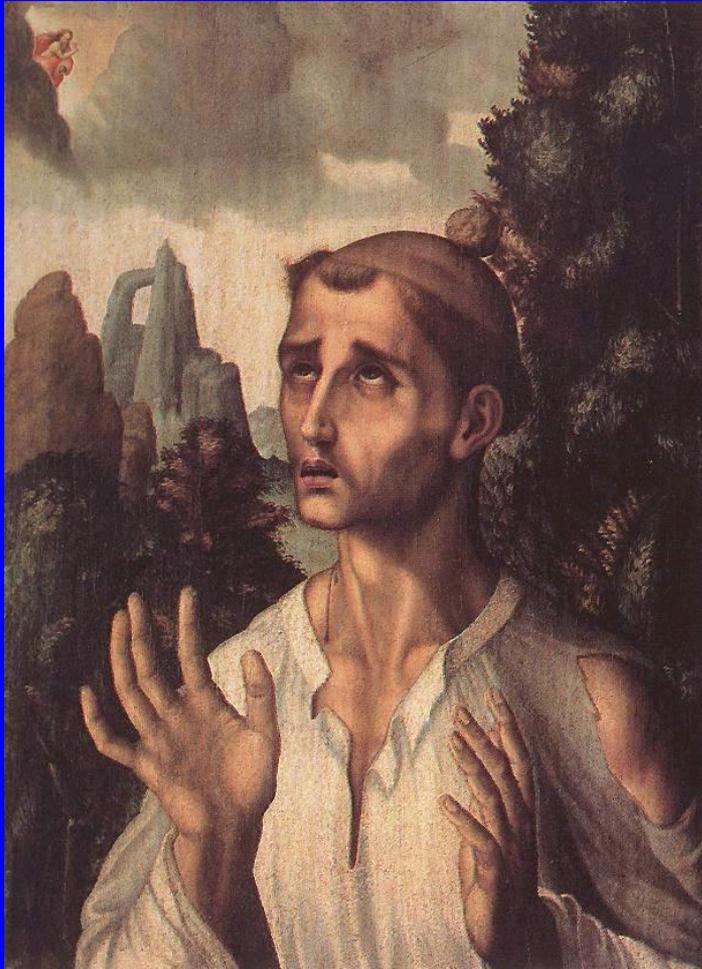
- Sadoc fala a Saulo que seu tio Filodemos fora curado de velha cegueira, mediante processos “misteriosos”;
- Homens do “Caminho” – pobres Galileus maltrapilhos e ignorantes que se refugiavam nos bairros desprezíveis;
- Estevão, portador de virtudes sobrenaturais no dizer do povo, havia devolvido a vista ao tio;
- Gamaliel, mestre antigo e idoso, simpatizava com os homens do “Caminho” pois auxiliavam inúmeras pessoas sem recursos;
- Obras de caridade dirigidas por Simão Pedro, acolhem crianças desamparadas, leprosos, velhos enfermos, desprotegidos da sorte.



V - A pregação de Estevão

- Saulo e Sadoc foram até a igreja humilde de Jerusalém;
- Estevão leu em Mateus 10:6-7 “Mas, ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel, e, indo, pregai dizendo: é chegado o Reino dos Céus”;
- Éramos escravos das imposições pelos raiocínios, mas hoje somos livres pelo Evangelho do Cristo Jesus;
- O Messias atendeu aos problemas angustiosos das criaturas humanas, com a solução do amor que redime todo os seres e purifica todos os pecados.

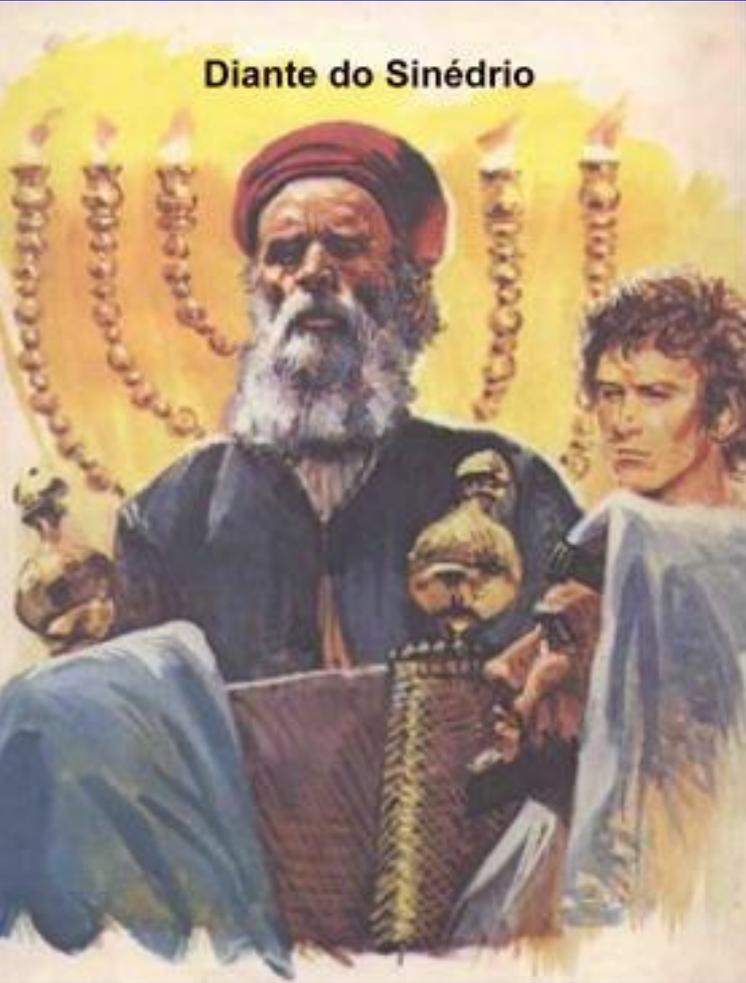




- Moisés foi a porta, o Cristo é a chave;
- Filho de Deus e emissário da sua glória seu maior mandamento confirma Moisés quando recomenda o amor a Deus acima de todas as coisas;
- Somente o Seu Evangelho confere paz e liberdade. É o Tesouro do Mundo. Em sua glória sublime os justos encontrarão a coroa de triunfo, os infortunados o consolo, os tristes a fortaleza do bom ânimo, os pecadores a senda redentora dos resgates misericordiosos;
- O Evangelho é a resposta de Deus aos nossos apelos, em face da Lei de Moisés. A Lei é humana, o Evangelho é Divino. Moisés é o condutor, o Cristo, o Salvador;
- Saulo armou uma cilada para acusar Estevão de blasfemo, caluniador, feiticeiro vulgar, mestre de preceitos subversivos.

VI - Ante o Sinédrio

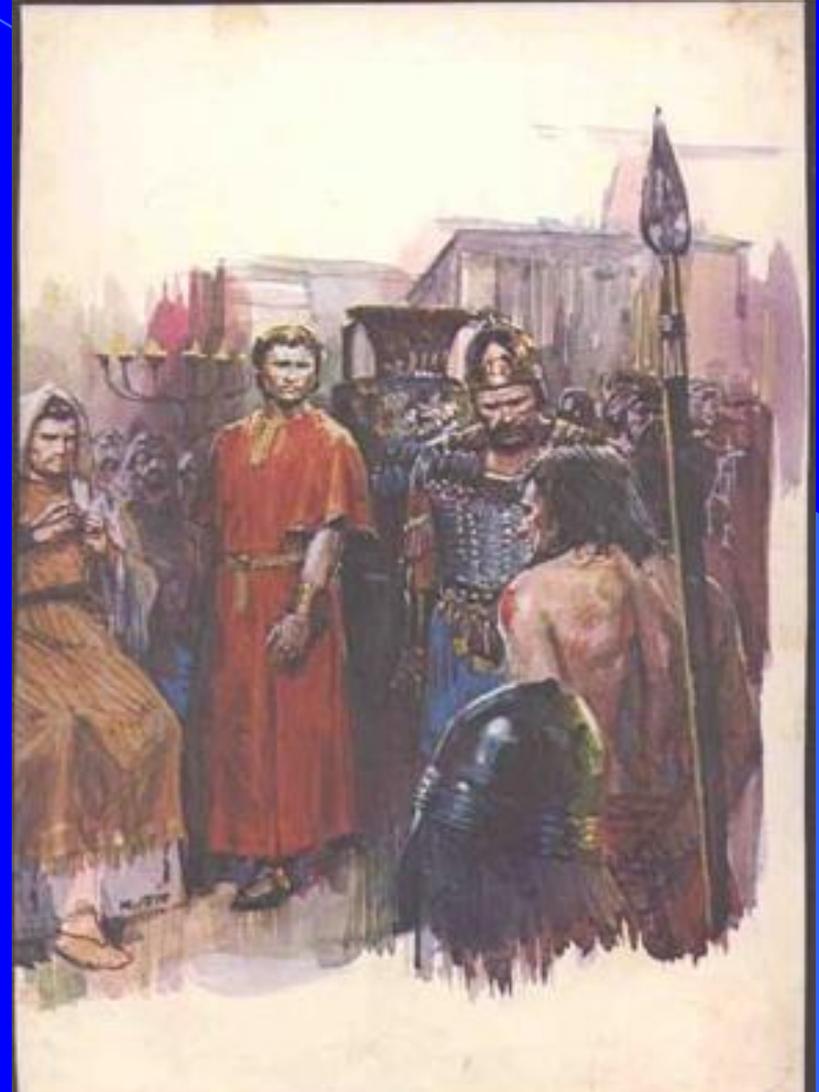
Diante do Sinédrio



- Estevão compareceu ao Sinédrio sem o amparo de qualquer amigo, tendo em vista suas rogativas;
- Se necessário, estava disposto ao sacrifício no sagrado testemunho de amor;
- Moisés é a justiça pela revelação, mas o Cristo é o amor vivo e permanente;
- Para Deus, Israel significa a humanidade inteira;
- Afeitos aos regionalismo, intransigentes, os israelitas não toleravam a idéia de confraternização com os povos que consideravam bárbaros e gentios.

VII - As primeiras perseguições

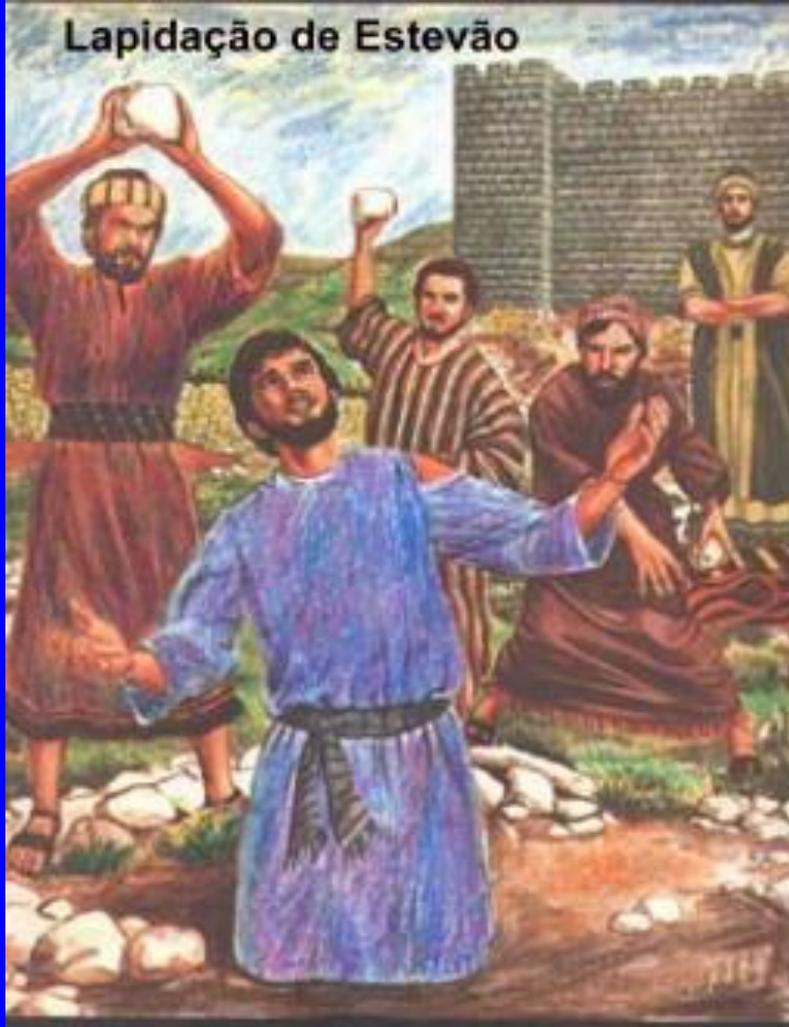
- Saulo de Tarso procura vingança, impressionado com o desassombro de Estevão em face da sua autoridade e da sua fama;
- Odiava agora aquele Cristo crucificado porque detestava a Estevão, considerado então como perigoso inimigo;
- Estava disposto a perseguir os seguidores da igreja do “Caminho”;
- A prisão de Estevão deixa os membros do Caminho em profundas tristezas.





- Gamaliel visita a igreja do Caminho, e é recebido cavalheirescamente;
- Recebe de Pedro, cópia em pergaminho de todas as anotações de Mateus sobre a personalidade do Cristo e seus gloriosos ensinamentos;
- Gamaliel encontra Samônio, velho mestre que fala dos acontecimentos ocorridos desde que ficou enfermo;
- Saulo manda prender os discípulos, Pedro, João e Filipe, e pretendia mandar apedrejá-los;
- Gamaliel interpõe-se e consegue a libertação dos três, porém Estevão sofreria a lapidação.

VIII - A morte de Estevão



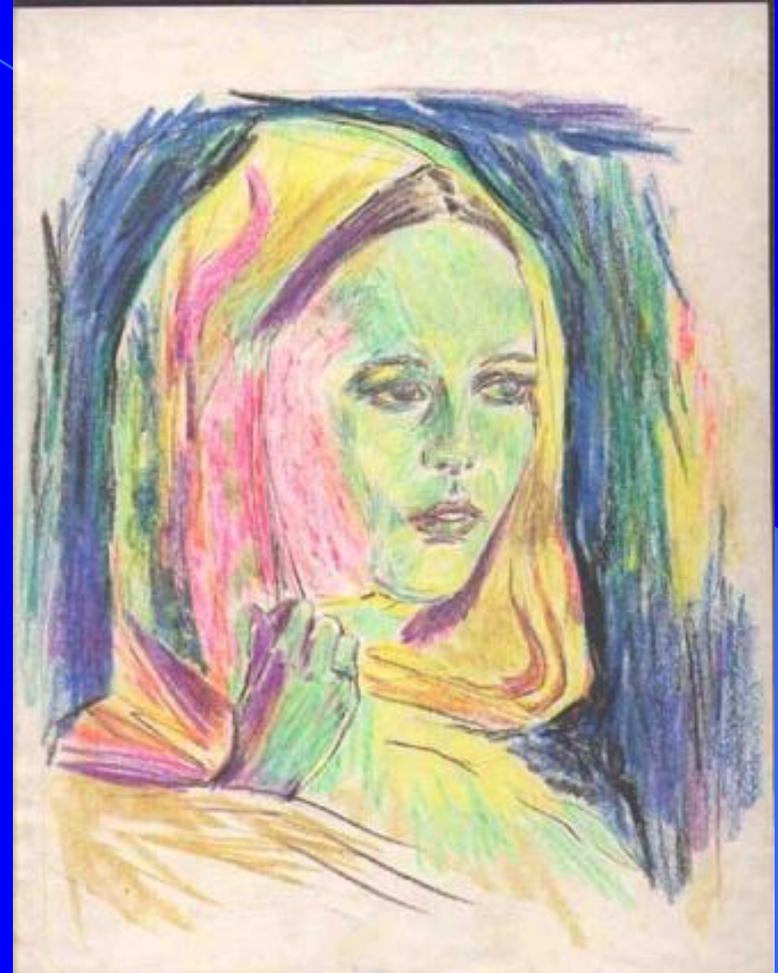
- Saulo convida Abigail para assistir a morte de Estevão;
- Ele tenta pela ultima vez, fazer com que Estevão jurasse contra o carpinteiro Nazareno;
- Estevão então diz: “**Não insulteis o Salvador! Nada no mundo me fará renunciar à sua tarefa divina! Morrer por Jesus significa uma glória, quando sabemos que ele se imolou na cruz pela Humanidade inteira!**”;
- Por ordem de Saulo, a execução começou.

- O mártir do “Caminho” sentia-se amparado por forças poderosas e intangíveis. Escutava a voz cariciosa do Mestre no coração: “**Todo aquele que desejar participar do meu Reino, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga os meus passos**”;
- O corpo quebrantava-se no tormento, mas o espírito estava tranqüilo e esperançoso;
- Estevão fala em voz alta “**Eis que vejo os céus abertos e o Cristo Ressuscitado na grandeza de Deus**”;
- Abigail reconhece o irmão, que lhe revela que Jesus é o Salvador;
- Estevão pede que Cristo abençoe a Saulo e que tinha-o como um irmão.

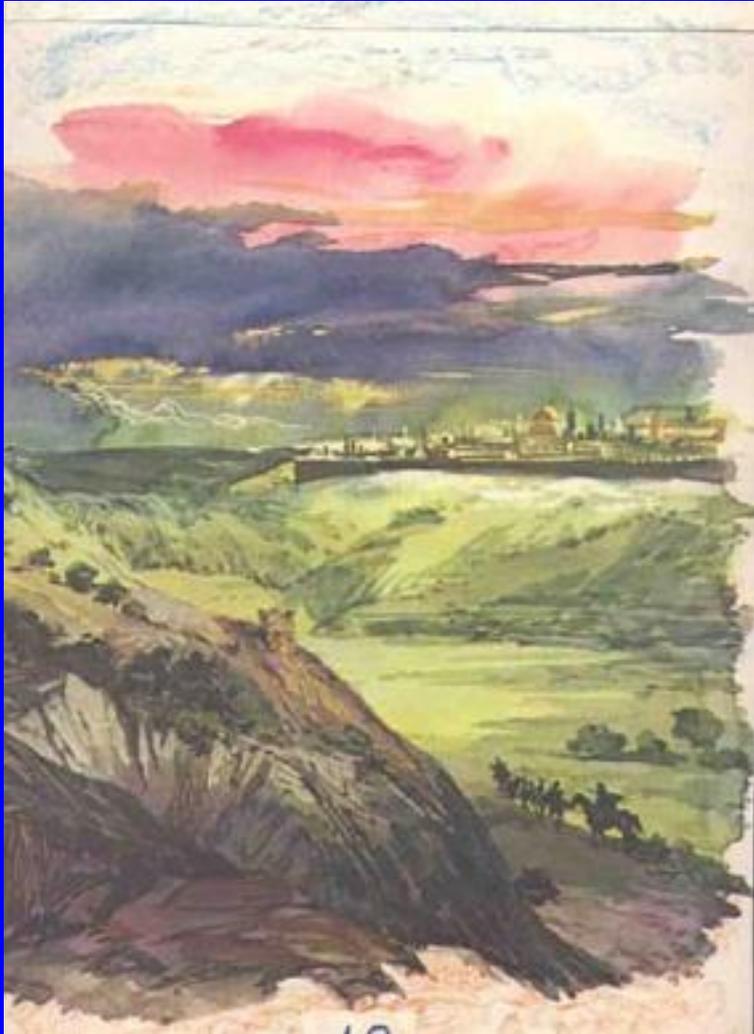


IX - Abigail cristã

- Dá-se início à perseguição a todas as famílias que revelassem inclinação e simpatia pelas idéias do Messias Nazareno;
- Abigail encontra Ananias, recebe o Evangelho de Jesus e converte-se;
- Abigail adoece e revela a Saulo que Jeziel tinha vindo até ela e revelado que Jesus amava-o muito e que tinha esperança nele e que o ajudariam de um plano mais alto;
- Em suas últimas palavras antes de morrer diz: “-Jeziel já veio... Buscar-me...” .

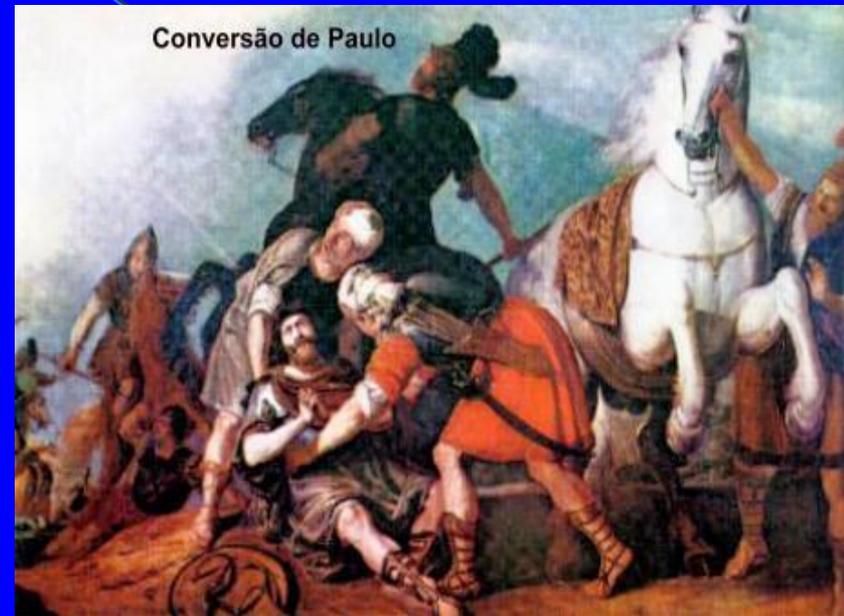


X - No caminho de Damasco



- Saulo nunca mais conseguiu passar um dia sem encontrar Jesus na fisionomia de algum transeunte;
- Estevão expirara falando nele com amor e júbilo; Abigail nos últimos instantes consolava-se em recordá-lo e o exortava a segui-lo;
- Saulo decide encontrar Ananias para castigá-lo, e sai com três companheiros rumo a Damasco (Jacob, Demétrio e Jonas).

- Em dado instante sente-se envolvido por luzes diferentes e tomba do cavalo;
- Sua visão parece dilatar-se ao infinito. Outra luz lhe banha os olhos deslumbrados, e no caminho, que a atmosfera rasgada lhe desvenda, vê surgir a figura de um homem de majestática beleza, dando a impressão de que descia do céu ao seu encontro;
- Sua túnica era feita de pontos luminosos, os cabelos tocavam nos ombros, à nazarena, os olhos magnéticos, imanados de simpatia e de amor, iluminando a fisionomia grave e terna, onde pairava uma divina tristeza.





➤ Saulo contemplava-o com espanto profundo, e foi quando, numa inflexão de voz inesquecível se fez ouvir:

- **Saulo! ... Saulo! ... Por que me persegues?**

- **Quem sois vós, Senhor?**

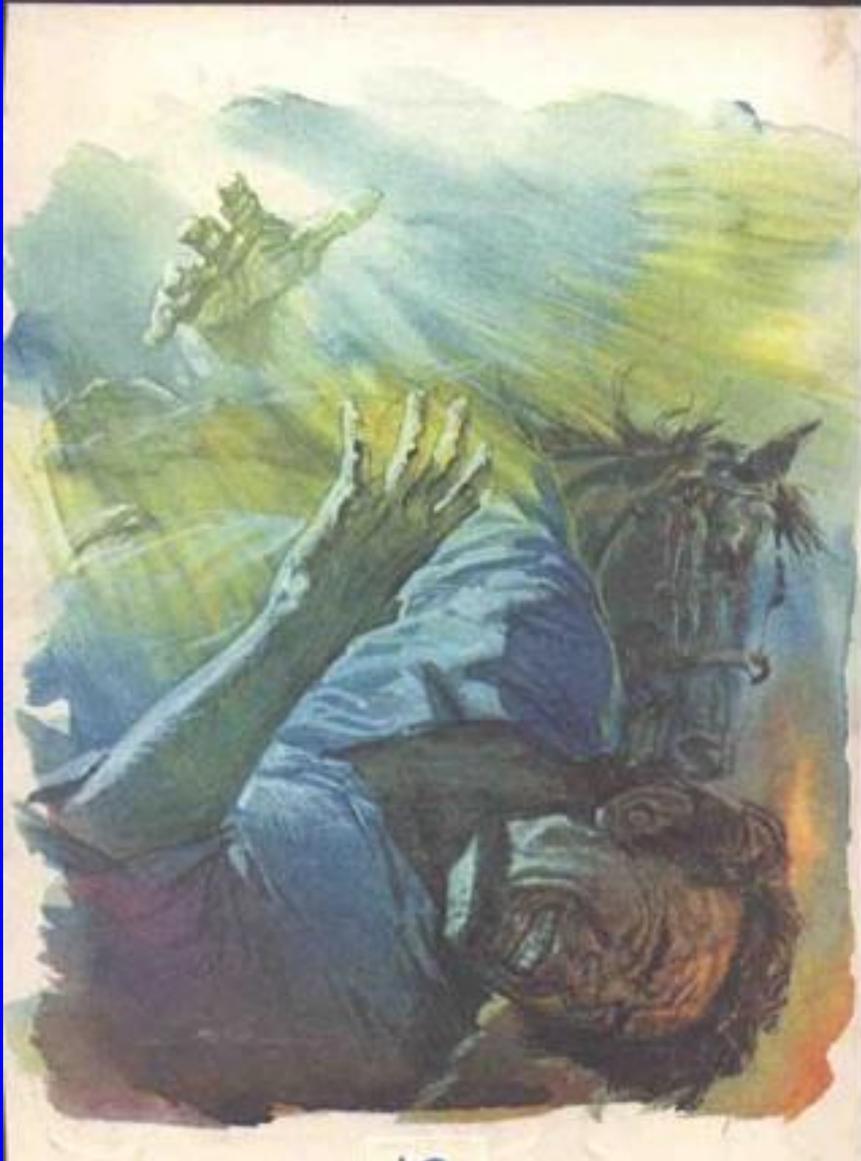
- **Eu sou Jesus! ...**

- **Não recalcitres contra os agulhões! ...**

- **Senhor, que quereis que eu faça?**

- **Levanta-te Saulo! Entra na cidade e lá te será dito o que te convém fazer! ...**

➤ Saulo fica cego e pede para ser levado à cidade de Damasco ...



“Saul”, declara Jesus a Ananias, “é um instrumento escolhido por mim para levar o meu nome diante das gentes, dos reis e dos filhos de Israel. Porque eu lhe mostrarei quanto deve sofrer pelo meu nome”
(Atos – 9: 15-16)

Fim da 1ª Parte